

Comércio espera vender 6% a mais

Geraldo Magela

Os shoppings e as lojas do Distrito Federal abrem suas portas hoje de 14h00 às 20h00. O dia a mais de vendas deve representar para o setor um acréscimo de 5% a 6% no balanço final do mês. A expectativa é do superintendente do Conjunto Nacional, José Raimundo Pires, que está confiante num Dia das Mães em torno de 10% mais lucrativo do que no ano passado.

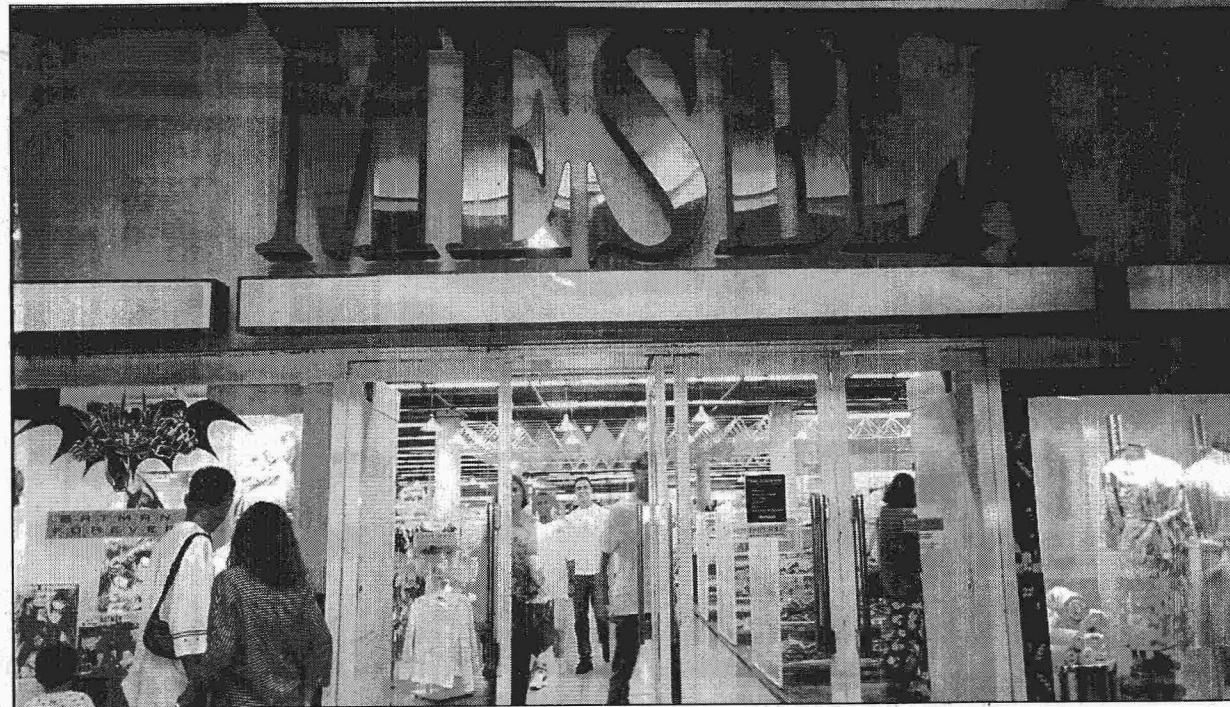
Segundo Pires, a opção pela abertura no domingo não vai sobrecarregar os funcionários. Um acordo com o Sindicato dos Comerciantes garantiu um dia de folga para quem trabalhar hoje. Os vendedores comissionados vão receber a comissão em dobro e os que têm salário fixo recebe dobrado o dia trabalhado a mais. Todos vão receber vale transporte e tiquete alimentação no valor de R\$ 3. A jornada será de seis horas.

“As vendas no domingo são um

reforço a mais para o comércio, que não está bem, mas todo mundo sai ganhando. Funcionários, empregadores e principalmente o consumidor, que ganha mais uma oportunidade de comprar com tranquilidade, num dia de folga”, garantiu.

Nas lojas do Conjunto Nacional, o clima é de otimismo. A Lady Perfumaria as vendas já subiram cerca de 15%. “Estamos com várias promoções de perfumes e lançamentos e a expectativa é de que aumentemos mais ainda esse percentual”, afirmou a gerente da loja, Jacinta Beck.

Em outra loja, a Colours Valdac, o movimento ainda é fraco. “Até agora parece que o brasileiro não tem mãe”, reclamou a gerente, Maria Lúcia Pedrosa, que não se deixa abater pela falta de freguesia. Hoje, espera elevar em até 40% suas vendas.



Para atrair os consumidores e reverter a queda nas vendas, as lojas vão abrir hoje das 14 às 20h00

Medida beneficia os consumidores

A abertura das lojas em pleno domingo é mais uma tentativa dos comerciantes de reverter a queda nas vendas que já chega de 34% nos últimos 12 meses, segundo dados da Federação do Comércio (Fecomércio). A medida pode ser boa para o comércio, mas é melhor ainda para o consumidor, que pode aproveitar o dia de folga para comprar com tranquilidade.

No Conjunto Nacional, que esteve cheio durante toda a manhã de ontem, a idéia agradou. “Vou aproveitar a oportunidade. Hoje (sábado), estou só passeando olhando vitrines. Amanhã (domingo), volto com meu marido e com as crianças para comprar o presente da minha mãe e da minha sogra”, comentou a secretária Josyane Dutra de Almeida.